

Fragilidades na Visita Domiciliar no âmbito da Atenção Primária à Saúde em Contexto Intercultural

Fragilities in the Home Visit in the scope of Primary Health Care in an Intercultural Context

Bertacchini de Oliveira, Larissa¹
Marina Pinheiro Pina, Rizioléia²
Santos de Souza, Sineide³
Alves de Araújo Püschel, Vilanice⁴

¹Instituto do Coração do HCFMUSP, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, larabeta@usp.br

²Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil, rizioleiamarina@hotmail.com

³Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Brasil, sineidesantosdesouza@gmail.com

⁴Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, vilanice@usp.br

Resumo

Introdução: Dentre os fatores limitantes no cuidados à saúde indígena no âmbito da Atenção Primária, destacam-se as barreiras geográficas, culturais e organizacionais. No contexto da Atenção Primária à Saúde a Visita Domiciliar (VD), se constitui uma ferramenta de aproximação entre profissional e comunidade, promovendo estreitamento de vínculo, promoção da saúde por meio da identificação das necessidades e vulnerabilidades.

Objetivo: Analisar como a VD é realizada por enfermeiros que cuidam da população indígena Mura no interior do Amazonas.

Metodologia: Trata-se de um estudo etnográfico, realizado com seis enfermeiras que atuavam no cuidado à população indígena em dois Pólos-Base, estruturados como Unidade Básica de Saúde. Os dados foram coletados no período de agosto de 2015 a janeiro de 2016 por meio da observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados à luz do referencial teórico da antropologia da Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de São Paulo.

Resultados: A VD era realizada de forma pontual a indígenas acamados, acometidos por transtornos mentais, puérperas e indígenas que não seguiam as prescrições médicas, as ações de cuidados eram centradas na doença, ancoradas no modelo biomédico, e desconhecimento do processo saúde-doença indígena.

Conclusão: A VD realizada no contexto estudado precisa avançar para aproximar profissional/indígena/família, com empatia, envolvimento, escuta atenta e compartilhamento de saberes; tornando o indivíduo e familiares protagonistas do seu próprio cuidado.

Abstract

Introduction: Among the limiting factors in indigenous health care in the Primary Care context are the geographical, cultural and organizational barriers. In the context of Primary Health Care, the Home Visit (HV) is a tool for bringing professionals and communities closer together, promoting closer links and promoting health through the identification of needs and vulnerabilities.

Objective: To analyze how the HV is performed by nurses who care for the indigenous Mura population in the interior of Amazonas.

Methodology: This was an ethnographic study carried out with six nurses who worked in the care of the indigenous population in two Base Poles, structured as Basic Health Unit. Data were collected from August 2015 to January 2016 through participant observation and semi-structured interviews. The data were analyzed in the light of the theoretical reference of the anthropology of Health. The research was approved by the Ethics Committee in Research of the School of Nursing of São Paulo.

Results: The HV was carried out in a specific way to bedridden Indians, affected by mental disorders, puerperal and indigenous people who did not follow the medical prescriptions, care actions were centered on the disease, anchored in the biomedical model, and ignorance of the indigenous health-disease process.

Conclusion: The HV performed in the studied context needs to move forward to approach professional / indigenous / family, with empathy, involvement, attentive listening and sharing of knowledge; making the individual and family protagonists of their own care.

Palavras chave: Enfermagem, Visita domiciliar, Cuidado, População indígena.

Keywords: Nursing Home Visit, Care, Indigenous People.